

6.00

A AMAZONIA

MEIO DE DESENVOLVER SUA CIVILISAÇÃO

Conferencia recitada em Manáos, no Paço da
Assembléa Provincial, perante o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Provincia
e grande numero de pessoas gradas, no dia
21 de Março de 1883

POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA

BISPO DO PARÁ.

3.^a EDIÇÃO

369-3828
C 5370

RIO DE JANEIRO

Typ. de G. Leuzinger & Filhos, Ouvidor 31

1884

A
AMAZONIA

MEIO DE DESENVOLVER SUA CIVILIZAÇÃO

Conferencia recitada em Manaós, no Paço da
Assembléa Provincial, perante o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Provincia
e grande numero de pessoas gradas, no dia
21 de Março de 1883

POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA

BISPO DO PARÁ.

3.^a EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO

Typ. de G. LEUZINGER & FILHOS, Ouvidor 31.

A AMAZONIA

MEIO DE DESENVOLVER SUA CIVILISAÇÃO

Senhores.

Não é sem razão que está a região do Amazonas attrahindo cada vez mais a attenção do mundo.

Este rei dos rios avançando magestosamente por uma immensa planicie de 700 a 800 leguas de largura, com centenas de tributarios a renderem-lhe o preito de suas aguas, não impressiona só a imaginação do poeta e do artista pela incomparavel grandeza de seu curso e de seu estuario, pela formosura de suas ilhas, pelo mysterioso encanto de suas florestas virgens, pelo espectaculo deslumbrante da mais estupenda paisagem que é dado aos olhos do homem contemplar sobre a terra. A sciencia, a industria, o commercio começam a descobrir o recondito e opulentissimo thesouro de riquezas naturaes, encerradas nesta

bacia Amazonica, que poderá alimentar um dia á farta cem milhões de creaturas humanas.

Só um propheta, diz Agassiz, poderia predizer o incalculavel futuro reservado á uma região, que, mais rica e fecunda que os celebres valles do Nilo, do Ganges e do Euphrates, deve ministrar um dia á humanidade engrandecida recursos inesperados, e occupar na sua historia um lugar mais assignalado do que o dos valles que foram seu berço.

Depois de perlustrar a Amazonia, abundou o sabio Humboldt no mesmo sentir, escrevendo que esta região seria um dia o maior emporio do commercio do mundo.

Com effeito se agora que apenas se entra a explorar alguns productos espontaneamente offeridos pela natureza, sem sombra de cultura, com processos de extracção grosseiros e inintelligentes, com braços insufficientes para o trabalho, com uma população em parte nomada, quasi sem cultivo intellectual e moral, em parte mergulhada na noite do selvagismo, já o Amazonas pésa na balança da industria e do commercio do mundo, que será quando o *ouro vegetal* da *siphonia elastica*, de que elle já fornece por dous terços do consumo do globo, e os outros productos com que enriquece de presente os mercados da Europa e da America, forem espantosamente accrescentados pelo trabalho e industria de uma grande

população instruída, moralisada, laboriosa; que será quando a esses se ajuntarem outros generos, drogas e especiarias ainda não utilizadas, como essencias, tintas, cascas, oleos, gommas, resinas, fibras textis, plantas raras, madeiras preciosas, e mil outros riquissimos productos que braços intelligentes e activos poderão desentranhar deste solo abençoado?

Elevar, pois, o nivel intellectual e moral dos povos do Amazonas é uma questão economica de primeira ordem. Que digo eu, Senhores? remontemos a mais subida esphera! É uma questão politica, uma questão social, uma questão de humanidade, um grave problema no ponto de vista da civilisação e do Christianismo.

Vou fallar-vos de um projecto que se liga a este grande porvir da Amazonia; de um projecto que cooperará, em grande parte, para a solução do problema summamente momentoso, do problema vital que ahi se colloca diante de nós, e que cumpre, a final encarar em face e de animo resolutivo: meios de melhorar o estado presente da população do Amazonas.

Para proceder com methodo fallarei primeiro do homem amazonico, sua situação actual e necessidade de um prompto remedio.

Em segundo logar desenvolver-vos-hei o plano de um *Vapor-Igreja*, de um *Templo fluctuante*, destinado á evangelização do grande valle.

Em terceiro e ultimo logar demonstrar-vos-hei a necessidade desse projecto, suas vantagens, sua exequibilidade.

Senhores, nunca senti mais a fraqueza de minha palavra. Ainda bem, que poderá ella apoiar-se de um lado na indulgencia de tão esplendido auditorio, de outro na grandeza da idéa, no arrojo da empreza que vou expôr, e que, tocando-vos de tão perto e aos vossos mais caros interesses, não póde deixar de fixar toda a vossa attenção.

I

Compõe-se o fundo da população do Amazonas da raça indigena, pura ou já modificada, mas conservando, máu grado seus defeitos, as qualidades de seu typo. Docil, intelligente, mansa, sobria, capaz de supportar as maiores privações e fadigas: tal o character desta raça, que, com ser instruida e educada muitissimo imperfeitamente, ahi está já offerecendo um elemento util ao trabalho nacional.

Emigra esta população christã todos os annos na vasante das aguas para rios mais ou menos remotos, em cujas margens assenta suas barracas, como os Arabes suas tendas, e d'alli se entranha todos os dias pela floresta em busca da cobiçada gomma elastica e outros productos naturaes.

Os povoados, freguezias e villas ficam desertos, as roças baldias, e as casas ao abandono servindo de reducto ás cobras e outras alimarias.

Naquelles ermos longinquos dos seringaes nenhuma igreja, nenhuma escola, nenhuma feira, nenhum meio de convivencia e aperfeiçoamento social.

O commerciante *regatão*, o homem europeu feito tambem nomada pela ambição do ouro, lá vai no encalço dessa gente operaria, para recolher o fructo do trabalho della, levar-lhe os generos de primeira necessidade e até os de luxo, e, muitas vezes, o virus de uma corrupção que ella felizmente ignorava.

Comprehende-se facilmente quanto esta vida errante, esse isolamento e este contacto tem influido e podem ainda influir na decadencia moral e material das povoações do Amazonas.

« A experiencia nos ensina, dizia já em seu tempo meu veneravel predecessor D. Frei Caetano Brandão, que ainda que instruidos nas maximas santas da religião desde a mais tenra infancia, fortificados com tantos soccorros dos Sacramentos, leitura de bons livros, práticas de ministros ecclesiasticos, exemplos de pessoas virtuosas e outros subsidios que a Providencia tem depositado no seio de uma sociedade politica e christã, sente comtudo o espirito uma pasmosa debilidade, si casualmente nos achamos em logares

desprovidos destes soccorros, e onde a alma só descobre objectos capazes de a embrutecerem: então é que as idéas se materialisam á força de rolarem sobre a terra: não ha emulação, nem pejo, nem temor, quero dizer, os estímulos ordinarios que despertam os mais nobres sentimentos do coração humano..., e... eis ahi em breve tempo o espirito mais robusto, não só fraco e esvaído, mas empregado totalmente no lodo dos prazeres sensuaes...

« Pondere-se agora o estado lastimoso destes pobres christãos, nascidos e creados no fundo dos matos, em uma distancia infinita da capital, e ainda quarenta, cincoenta e mais leguas de uma povoação á outra, sem ver junto de si senão infracções da lei divina nos exemplos dos pais, parentes e visinhos, principalmente pelo que respeita aos dous vicios da incontinencia e da gula, vicios tão geniaes á gente india que parecem terem-lhe já suffocada e extincta toda a liberdade... »

Até aqui o egregio Prelado.

Em verdade grande laxidão de costumes, dissolução dos vinculos da familia, são sequellas inevitaveis deste viver incerto e vagabundo, desta falta absoluta de meios para elevar e retemperar o espirito, e eis precisamente o que põe a massa da população amazonica, sem embargo de sua excellente indole, em uma situação unica, anormal, inquietadora, que está dando vozes para que se lhe acuda com o remedio.

Senhores, não póde a civilisação existir e desenvolver-se sem certos adminiculos que são, por assim dizer, os seus factores. Apêgo ao solo e á propriedade, lavoura sedentaria, uma boa organização da familia e do trabalho, um lar com suas tradições venerandas transmittindo-se de pais a filhos, boa administração da justiça, a religião com as sublimes emoções de suas festas, o campanario a derramar pelos ares o seu hymno harmonioso nas horas do crepusculo, a pia sagrada onde se recebeu o baptismo, o tabernaculo que se abriu ao enlevo mystico da primeira communhão, o altar que ouviu as primeiras supplicas e mais tarde os juramentos do primeiro amor, o cemiterio onde dormem as cinzas dos maiores, a escóla onde irradiou-se na nossa intelligencia a alvorada rumorosa das lettras, eis ahi outros tantos elementos essenciaes, cuja acção combinada dá, como resultante, a civilisação de um povo.

Acham-se estas cousas, mais ou menos, em todo o interior do Brazil. Aqui tudo nos falta! Largamente disseminado por uma immensa região, afastando-se sempre dos antigos nucleos e com manifesta repugnancia a formar novos, deixado a si proprio por aquelles desconsolados desertos, sem nenhum soccorro espirital, seja qual fôr, entregue de todos os lados ás facilidades e seducções do mal, que esse sabe ir lá procural-o, está o povo do Amazonas, digamol-o franco, na



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**